



**A PREGAÇÃO DO REINO  
DOS CÉUS: A CURA DO SERVO DO  
CENTURIÃO (MT 8:5-13)**

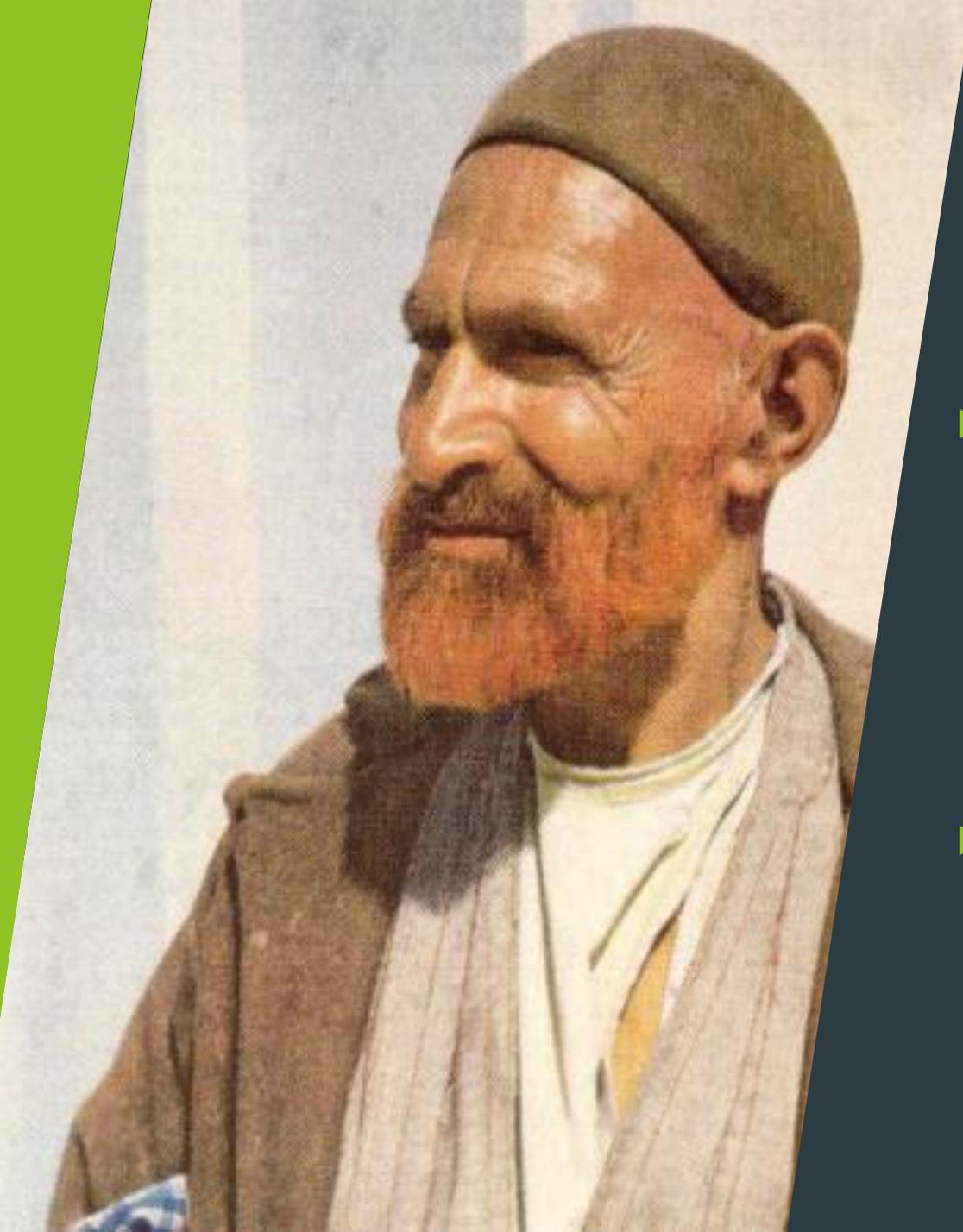


5 Ao entrar em Cafarnaum, chegou-se a ele um centurião que o implorava e dizia 6 Senhor, o meu criado está deitado em casa paralisado, sofrendo dores atrozes. 7 Jesus lhe disse: Eu irei curá-lo. 8 Mas o centurião, respondeu-lhe: Senhor, não sou digno de receber-te sob o meu teto, basta que digas uma palavra e meu criado ficará são. 9 Com efeito, também eu estou debaixo de ordens e tenho soldados sob o meu comando; e quando digo a um: Vai! ele vai, e a outro Vem!, ele vem; e quando digo ao meu servo: Faze isto, ele o faz. 10 Ouvindo isso, Jesus ficou admirado e disse aos que o seguiam: Em verdade vos digo que, em Israel, não achei ninguém com tanta fé. 11 Mas eu vos digo que virão muitos do Oriente e do Ocidente e se assentarão à mesa com Abraão, e Isaque, e Jacó, no Reino dos Céus; 12 Enquanto os filhos do Reino serão postos para fora, nas trevas; onde haverá choro e ranger de dentes. 13 Em seguida disse ao centurião: Vai, como creste, assim te seja feito! Naquela mesma hora, o criado ficou são.



## O que significava um centurião?

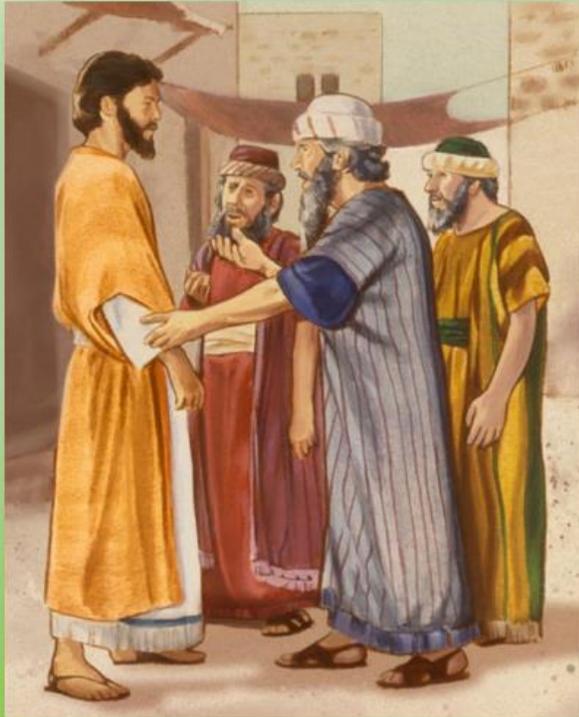
- ▶ • O centurião representa o poder de Roma, o invasor e dominador.
- ▶ • Os romanos eram odiados pelos judeus, que não suportavam a sua pressão. Mas eram bajulados pelos membros do clero (fariseus, sobretudo) e pelos reis da Judeia.



## O que significa um servo?

- ▶ O servo não tinha nenhum valor para os romanos. Era um escravo de escala inferior (não pertencia ao clero nem à nobreza). • Se morresse era logo substituído por outro. • Os romanos escolhiam seus servos como alguém escolhe um objeto útil.
- ▶ • O servo doente é exemplo de alguém que superou a situação de escravo e se transformou em criado, uma “cria” da casa. • De escravo evoluiu para alguém que amava o seu patrão, que se comprazia no serviço que prestava.

Delegação de judeus  
respeitáveis procura Jesus...



**PAULUS,**  
o centurião de Cafarnaum

*“Este é um bom centurião.  
Autoridade de respeito, não  
judeu, é temente a Deus e  
ajudou-nos, inclusive, a  
levantar a nossa sinagoga.  
É amado por nossa gente...  
Nós te rogamos, Senhor!”*

Amélia Rodrigues. Luz do Mundo, cap.14.

# Quais as virtudes podemos destacar no centurião?



## Quais ensinamentos nos traz a súplica do Centurião?

- ✓ O exemplo do bem
- ✓ Humildade
- ✓ A força da solidariedade
- ✓ Coragem
- ✓ A gratidão
- ✓ O valor da intercessão
- ✓ O Poder da fé



## Item 28.2- A Fé do Centurião

O que é ter fé?



Seria nossa fé semelhante à do Centurião?

“Basta que digas uma palavra e meu criado ficará são”.



- ▶ Ora, o centurião era o inimigo declarado, odiado e temido, porque representava o atroz atentado contra o inalienável direito natural de liberdade humana. O centurião indicava também a força da subjugação e da repressão obtida pelo poder das armas, contudo a mensagem do Cristo nos pede para sairmos do óbvio que a visão, em geral superficial, transmite a respeito de pessoas e acontecimentos. O foco da mensagem é identificar os verdadeiros inimigos que transitam com grande mobilidade no nosso íntimo: a ignorância e as imperfeições morais.

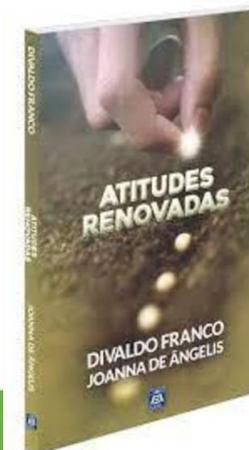
# A fé do centurião

O O centurião romano é exemplo de fé, a despeito de ser pagão e politeísta. Por outro lado, Tomé, um dos apóstolos conviveu com o Cristo e presenciou muitos de seus “milagres” e curas, mas não acreditou na ressurreição até que esta fosse testemunhada pelo Mestre Nazareno, ao ver e tocar nos locais onde Jesus foi ferido pelos pregos, ao ser crucificado.

Já o centurião, apenas ouviu falar do Nazareno e se convenceu da sua autoridade divina, a ponto de nem sequer requisitar presença física do Cristo, em sua casa e frente ao doente, para que a cura se efetivasse. Jesus realizou a cura a distância. A fé do invasor estrangeiro impressiona Jesus, a ponto de Ele afirmar: “[...] Em verdade vos digo que, em Israel, não achei ninguém com tanta fé” (Mt 8:10).



“é aquela que enfrenta  
a razão face a face em  
todas as épocas da  
Humanidade. “  
(KARDEC)



“[...]Mede-se, a capacidade da fé  
religiosa pela maneira como são  
enfrentadas as vicissitudes e  
recebidas as provações por aquele  
que a possui. [...]”

FRANCO, Divaldo Pereira. *Atitudes Renovadas*. Pelo Espírito Joanna  
de Ângelis, cap.13



## O que é fé?



"[...] fé é energia de vital importância por irradiar vibrações poderosas que atingem os fulcros das nascentes que produzem os acontecimentos, aí agindo."

### ***Poder-se-á definir o que é ter fé?***

— Ter fé é guardar no coração a luminosa certeza em Deus, certeza que ultrapassou o âmbito da crença religiosa, fazendo o coração repousar numa energia constante de realização divina da personalidade.

Conseguir a fé é alcançar a possibilidade de não mais dizer: “eu creio”, mas afirmar: “eu sei”, com todos os valores da razão tocados pela luz do sentimento. Essa fé não pode estagnar em nenhuma circunstância da vida e sabe trabalhar sempre, intensificando a amplitude de sua iluminação, pela dor ou pela responsabilidade, pelo esforço e pelo dever cumprido.

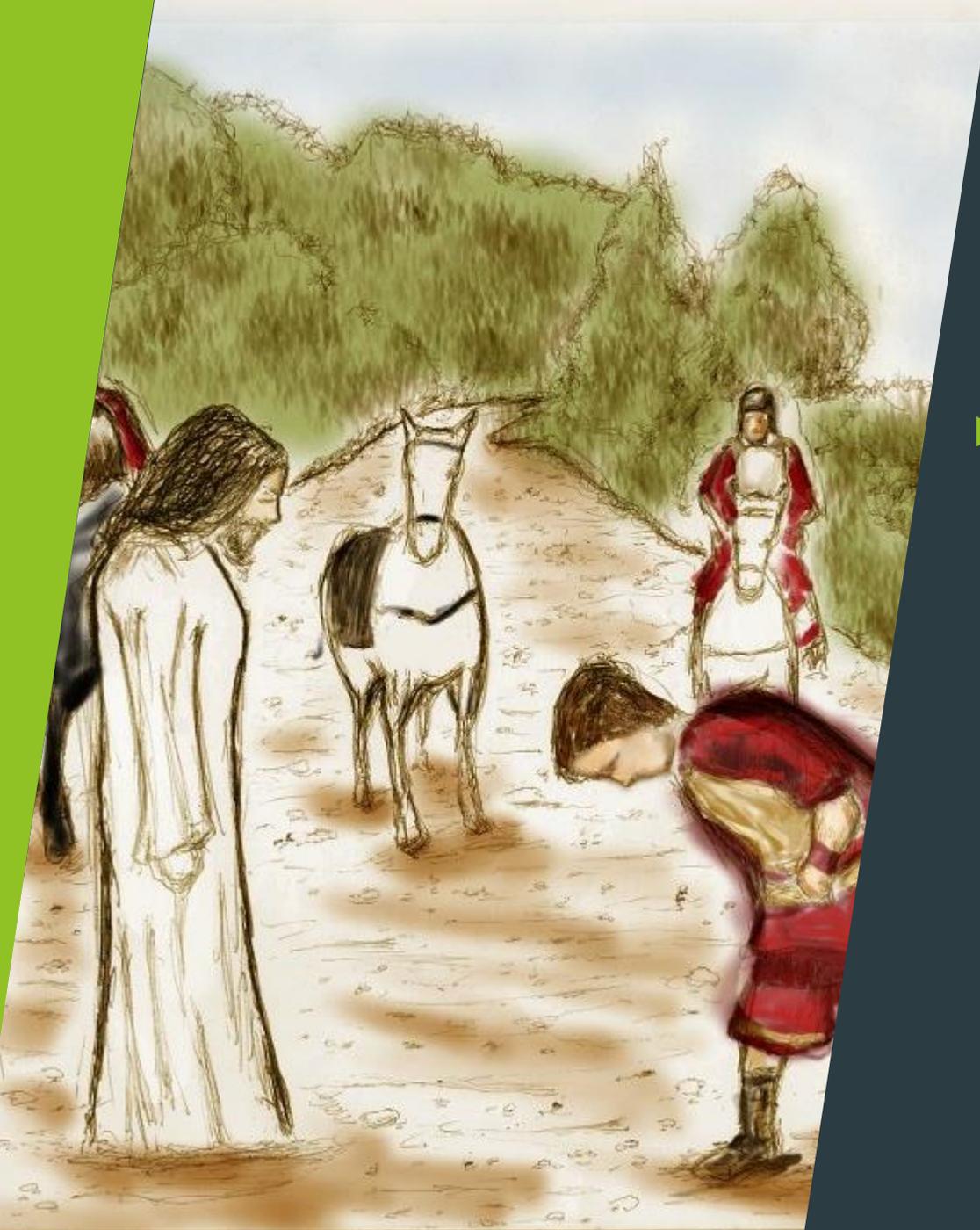
Traduzindo a certeza na assistência de Deus, ela exprime a confiança que sabe enfrentar todas as lutas e problemas, com a Luz divina no coração, e significa a humildade redentora que edifica no íntimo do Espírito a disposição sincera do discípulo, relativamente ao “faça-se no escravo a vontade do Senhor”.

O centurião romano é exemplo de fé, a despeito de ser pagão e politeísta

Tomé, um dos apóstolos conviveu com o Cristo e presenciou muitos de seus “milagres” e curas, mas não acreditou na ressurreição até que esta fosse testificada pelo Mestre Nazareno...

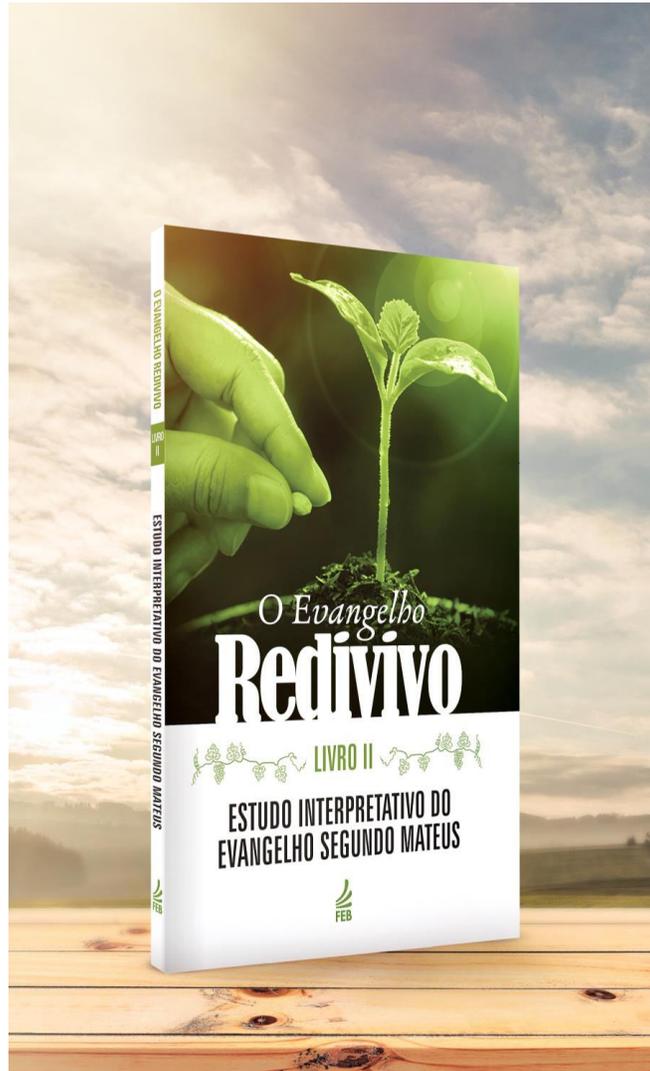


Cientes de que Jesus é o grande médico das almas, nos cabe ainda não reconhecer as qualidades/capacidades do outro?



## O símbolo do centurião

- ▶ Pelos dizeres acima, vemos que o centurião compreendia perfeitamente aquilo que até hoje muitos ignoram, isto é, a maneira de Jesus agir através das milícias do Céu. A analogia que ele estabeleceu, como chefe de cem inferiores, entre seu comando e o comando de Jesus dirigindo os batalhões celestes, é das mais felizes para aclarar o modo de ação empregado pelo Redentor do mundo na obra da salvação.<sup>531</sup>



## AUTORIDADE DE JESUS

Não julgar segundo as aparências é outro enfoque que não deve escapar da análise do discípulo sincero. Os textos evangélicos e as mensagens dos orientadores espirituais continuamente enfatizam esse comportamento, como lembra Emmanuel: **Quanto mais nos adentramos no conhecimento de nós mesmos, mais se nos impõe a obrigação de compreender e desculpar, na sustentação do equilíbrio em nós e em torno de nós.**

**Daí a necessidade da convivência, em que nos espelhamos uns nos outros, não para nos criticar, mas para entender-nos, através de bendita reciprocidade, nos vários cursos de tolerância em que a vida nos situa, no clima da evolução terrestre.**

# A ROGATIVA DO CENTURIÃO: TRÊS PONTOS DE DESTAQUE

*Conforme O Evangelho Redivivo, trecho do Livro II, p. 252-254.*

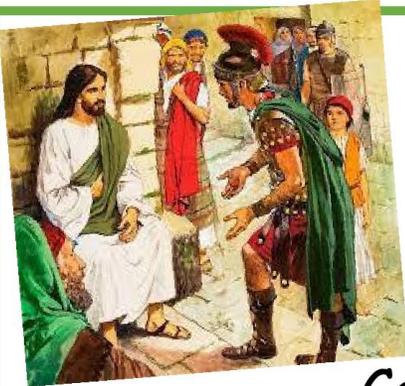
Cristo e o Centurião  
Paolo Veronese (1528–1588)



*O centurião conhece e se curva ao poder espiritual de Jesus e a sua superior autoridade.*

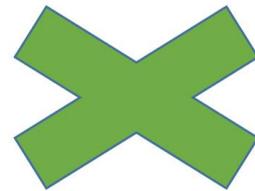
*A postura do invasor estrangeiro rogando por um subalterno, alguém que o servia.*

*Não julgar segundo as aparências.*



## Características do Centurião x Sentimentos

Romano  
Pagão  
Politeísta  
Instruído

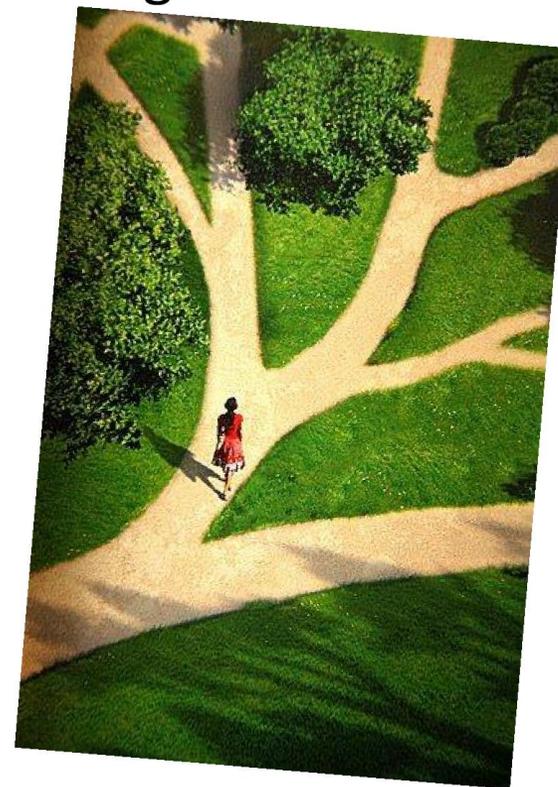


Fé  
Amizade  
Bondade  
Humildade

Reconhecimento da  
autoridade de Jesus

28.3 - O Reino de Deus anunciado por Jesus abrange a humanidade terrestre.

"[...] não ireis pelo caminho dos gentios, nem entrareis em cidade de samaritanos. Mas ide antes às ovelhas perdidas da casa de Israel".  
(Mateus, 10:5 e 6).



Mas eu vos digo que virão muitos do Oriente e do Ocidente e se assentarão à mesa com Abraão, e Isaque, e Jacó, no Reino dos Céus; 12 Enquanto os filhos do Reino serão postos para fora, nas trevas; onde haverá choro e ranger de dentes. 13 E



Todas as limitações fronteiriças foram removidas,[...] Assim, foi estabelecida a universalidade da comissão apostólica.[...]. “Todas as nações” certamente incluiria os judeus, mas a mensagem não teria mais alcance provinciano. Um dos principais temas deste Evangelho de Mateus é o de demonstrar a universalidade da mensagem cristã[...].



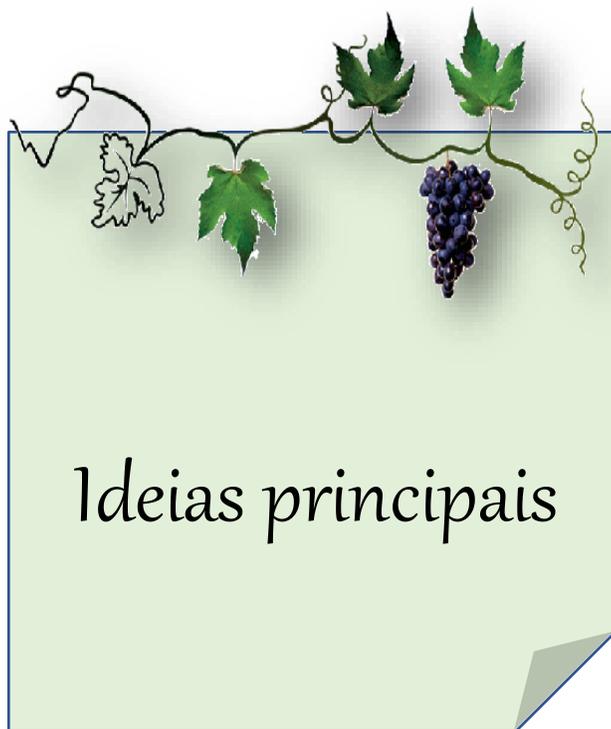
É que o Mestre Divino não veio à Terra apenas para religar ossos quebrados ou reavivar corpos doentes, mas acima de tudo, descerrar horizontes libertadores à sublime visão da alma, banindo o cativo da superstição e do fanatismo.

Em meio ao coro de hosanas que fazia levantar a turba de enfermos e paralíticos, efetuava a pregação do Reino de Deus que, no fundo, era sempre aula de profunda sabedoria, despertando a mente popular para a imortalidade e para a justiça.



Fosse no topo do monte, ao pé da multidão desorientada ou no recinto das sinagogas onde lia os escritos sagrados para ouvintes atentos, fosse na casa de Pedro, alinhando anotações da Boa-Nova, ou na barca dos pescadores que convertia em cátedra luminosa na universalidade da natureza, foi sempre o Mestre, leal ao ministério do ensino, erguendo consciências e levantando corações, não somente no socorro às necessidades de superfície, mas na solução integral dos problemas das Vida Eterna.





O diálogo surpreendente de Jesus com o Centurião romano revela exemplo de fé e respeito à autoridade do Mestre, como comandante das milícias siderais.

A fé do Centurião, mostra a capacidade de enfrentamento das vicissitudes da vida, testifica o messianato do Cristo, como representante direto da Divindade; abre o entendimento do simbolismo do povo de Israel, as ovelhas perdidas, transfere a revelação do reino de Deus para a humanidade inteira. Previsão contida nas citações do Velho Testamento.



1. A rogativa bem sucedida do Centurião como testemunho de fé, obediência e reconhecimento da autoridade de Jesus.
2. A identificação dos verdadeiros inimigos íntimos: a
3. A fé do Centurião X a fé dos próprios apóstolos.
4. A negação de Tomé.
5. A verdadeira fé, segundo Allan Kardec.
6. Jesus: Cristo e Messias da Humanidade
7. 7. O Reino de Deus como promessa para a Humanidade inteira.
8. A presença da promessa do Reino Deus para a Humanidade nas predições do Velho Testamento.
9. Curiosidades sobre a formação do Livro dos Salmos – o maior dentro da composição dos textos bíblicos.
10. Jesus não veio a Terra para apenas “religar” ossos quebrados, mas como Mestre, para reerguer consciências e levantar corações.



# Principais objetivos

Crescimento da receita anual